Ao Sr.
Fabiano Dell Agnolo
Diretor Executivo - Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD

Assunto: Diagnóstico para subsídio à revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville – período 2008 a 2017 – Secretaria de Desenvolvimento Rural

Em resposta ao Memorando SEI nº 0966547/2017- SEPUD.UPL, informamos o que segue:

1. Encaminhar relatório quantificando o número de audiências ou consultas públicas (participação aberta/livre) promovidas pela Secretaria de Desenvolvimento Rural no período 2008-2017, identificando tema e total de participantes da sociedade civil por evento. Incluir a média de participantes total da sociedade civil no período.

Não há registro de audiências ou consultas públicas promovidas pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (extinta Fundação Municipal 25 de Julho) no período.

2. Encaminhar relação das comissões e conselhos instituídos e/ou ativos no período 2008-2017, sob coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Rural, e respectivo relatório quantificando o número de reuniões e a quantidade de participantes representantes da sociedade civil;

O CONAAJ – Conselho de Agricultura e Abastecimento de Joinville foi criado em 1990 pelo Decreto Municipal n. 6.350/90 e encontra-se em atividade até o presente

Anexo Resposta ao Mi SEI 0966547 SDRural (1299489) SEI 17.0.044677-8 / pg. 1

momento, com os membros designados pelo Decreto n. 29.886, de 16 de outubro de 2017.

ANO	N. de reuniões do CONAAJ	Participantes
2008	0	0
2009	4	70
2010	1	19
2011	1	31
2012	0	0
2013	4	92
2014	1	15
2015	0	0
2016	0	0
2017	1	26

3. Os dados sobre os demais itens pontuados no Memorando SEI nº 0966547/2017- SEPUD.UPL, seguem abaixo:

O setor agropecuário de Joinville, nos últimos anos, vem passando por uma profunda reestruturação. O modelo tradicional, apoiado na pequena propriedade familiar, vem sendo posto à prova pela modernização dos sistemas produtivos e pela abertura dos mercados mundiais. Os produtores estão enfrentando novos desafios e dificuldades, principalmente no que se refere à comercialização, legislação ambiental e sanitária, crise do cooperativismo, escala de produção e custo dos insumos.

Como a base do setor primário de Joinville é a pequena propriedade familiar, com destaque para o cultivo de arroz irrigado, banana, hortaliças, produção de leite e piscicultura, a Secretaria de Desenvolvimento Rural, que vem suceder a partir deste ano a extinta Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural, atua com foco nas respectivas cadeias produtivas visando melhor gerir as ameaças e oportunidades das mesmas.

A Lei n. 8363, de 25 de janeiro de 2017, que altera a estrutura administrativa do poder executivo municipal, extingue na administração indireta a Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho e cria a Secretaria de Desenvolvimento Rural. A

Anexo Resposta ao Mi SEI 0966547 SEI 17.0.044677-8 / pg. 2

Secretaria tem a finalidade de desenvolver políticas de desenvolvimento Rural do Município de Joinville, com amplo trabalho em favor da promoção econômica, social, educacional e cultural da população rural, por meio da realização de estudos, extensão rural, pesquisas e programas que atendam seus objetivos.

Produção agrícola

Segundo informações do Cadastro de Contribuintes do Estado de santa Catarina, temos em Joinville, atualmente, 1827 produtores rurais ativos. No entanto, menos de 50% (cinquenta por cento) dos produtores cadastrados emitem nota fiscal de venda dos produtos.

As atividades com maior número de produtores inscritos atualmente são:

Atividade	Quantidade de produtores inscritos – SISRURAL
Criação de bovinos	402
Cultivo de arroz	351
Cultivo de banana	203
Cultivo de flores	78
Horticultura	72
Cultivo de mandioca	62
Criação de peixes de água doce	61
Cultivo de cana-de-açúcar	49
Cultivo de outras plantas*	216

Quanto ao cadastro de produtor para o cultivo de palmáceas este fica enquadrado no item "Cultivo de outras plantas". Estima-se um total de 85 produtores de palmeiras no município.

A seguir informamos o número de produtores cadastrados (ativos) no cadastro de contribuintes, o número de notas fiscais emitidas, o número de novos produtores cadastrados e ainda o número de produtores atendidos no "setor de nota fiscal" pela Secretaria de Desenvolvimento Rural no período de 2008 a 2017:

Anexo Resposta ao Mi SEI 0966540 SDR.UNA (1296195) SEI 17.0.044677-8 / pg. 3

Notas fiscais/Cadastro de produtor	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Novos produtores cadastrados	94	73	99	85	163	107	73	91	87	69
Produtores atendidos	157	543	1.391	741	841	1.056	1.213	1.819	1.588	1.300
Notas fiscais emitidas	3.026	8.313	17.661	18.309	19.966	25.441	19.591	18.665	12.367	8.894
Nº total de produtores ativos	1.098	1.153	1.225	1.295	1.445	1.597	1.614	1.696	1.774	1.827

Os dados da produção das principais culturas no município de Joinville serão apresentados a seguir. Conforme planilha abaixo, verifica-se que no período de 2008 a 2017, a produção de arroz irrigado manteve-se com índices aproximados de produção em toneladas, com pouco aumento da área plantada (hectare), ou seja, em 2008, produziu 22.550 kg em 3.000 hectares e em 2017 produziu 22.120 toneladas numa área de 3.170 hectares; a produção de banana, no entanto, foi reduzida, passando de 32.250 toneladas e 1108 hectares em 2008 para 24.290 toneladas e 870 hectares em 2017.

Quanto à produção de palmáceas, aipim e cana-de-açúcar houve um grande acréscimo de produção e área plantada, comparando-se os dados dos anos de 2008 e 2017.

Cultura	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Arroz irrigado (tonelada)	22.500,00	19.500,00	19.500,00	19.500,00	18.750,00	19.715,00	15.000,00	19.600,00	19.460,00	22.120,00
Arroz irrigado (hectare)	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	2.800,00	2.800,00	2.800,00	3.170,00	3.170,00
Banana (tonelada)	32250	33450	24300	19800	20700	20700	15225	23450	24150	24290
Banana (hectare)	1108	1127	920	855	855	855	855	860	865	870
Palmáceas (cabeça)	160,00	160,00	160,00	300,00	500,00	2.000,00	1.700,00	2.000,00	2.226,00	2.266,00
Palmáceas (hectare)	200,00	200,00	200,00	300,00	100,00	400,00	412,00	500,00	600,00	600,00
Aipim (tonelada)	5.250,00	12.600,00	sem informação	11.250,00	15.300,00	20.000,00	7.000,00	15.000,00	20.400,00	20.400,00
Aipim (hectare)	350,00	1.080,00	0,00	900,00	900,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.200,00	1.200,00
Cana-de-açúcar (tonelada)	20.625,00	15.000,00	0,00	16.000,00	40.000,00	24.000,00	84.000,00	50.000,00	84.000,00	84.000,00
Cana-de-açúcar (hectare)	275,00	275,00	0,00	200,00	800,00	600,00	1.200,00	1.000,00	1.200,00	1.200,00

Anexo Resposta ao Mi SEI 0966547 SEI 17.0.044677-8 / pg. 4

Piscicultura – criação de alevinos

A estação de piscicultura da Secretaria de Desenvolvimento Rural, então Fundação Municipal "25 de Julho", foi inaugurada em 1974 para suprir a demanda de alevinos, praticamente inexistente na época.

Além da produção artificial das diversas carpas, espécies brasileiras também foram reproduzidas como: pacú, durado, matrixã, jundiá, dentre outras, mas o foco principal sempre foi a tilápia, por representar quase noventa por cento dos peixes produzidos no município.

Nos últimos cinco anos o cenário na oferta de alevinos mudou, onde temos mais de cinco empresas ofertando na região, cabendo-nos a função de manter uma produção de alevinos que não compete com a iniciativa privada, mas que permite incentivar piscicultores iniciantes, assim como oferecer um alevino de referencial qualitativo.

A atuação da Secretaria de Desenvolvimento rural, no entanto, vai muito além da oferta de alevinos, os quais devem ser acompanhados de pacote tecnológico com reconhecida viabilidade econômica. Além de cursos profissionalizantes, é dado suporte a campo quanto à qualidade da água, análise financeira, apoio ao associativismo e organização do setor.

Conforme dados levantados seguem os indicadores na área da piscicultura de água doce, com a informação da venda de alevinos pela Secretaria de 2008 a 2017:

Piscicultura de água doce	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Produção (toneladas)					1710	1440	1409	1403	1402	
Produção (ha)					201	250	300	314	314	
Análise de água				159	121	213	291	271	428	448
Venda de alevinos (mil)	582	833	813	907	858	626	784	465	201	385

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 [illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 5

Programa de Apoio à Agroindústria Artesanal Rural de Alimentos

A Secretaria de Desenvolvimento Rural executa programas e projetos de assessoramento e orientação, dentre os quais podemos destacar o Programa de Apoio à Agroindústria Artesanal Rural de Alimentos que tem como objetivo o desenvolvimento da agricultura familiar através da extensão rural, elaborando ações para garantir meios e capacidade produtiva de gestão para melhoria das condições de vida, preservação do meio ambiente e organização social do agricultor.

A atuação da Secretaria junto ao meio rural visa coordenar e realizar atividades de ensino e capacitação agrícola, assistência técnica, extensão e prestação de serviços. Este conjunto de ações acrescenta qualidade ao trabalho do pequeno produtor rural e lhe oferece melhores condições sócio-econômicas, garantindo a manutenção da família no campo.

No ano de 2000, os agricultores apoiados pela Secretaria (antiga Fundação Municipal 25 de Julho) reuniram-se em uma associação denominada Associação Joinvilense das Agroindústrias Artesanais Rurais – AJAAR. A parceria da Associação com a Secretaria mantêm-se até os dias atuais, com forte atuação desta Secretaria em cursos, feiras e apoio na abertura de novas unidades de produção.

Destaca um acréscimo de unidades de panificação (pães, bolachas, cucas, bolos) e massas e unidade de processamento de aipim descascado.

Segue a planilha abaixo, com os dados da agroindústria artesanal rural de alimentos:

Agroindústria Artesanal de Alimentos – Unidades implantadas	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Panificação (pães, bolachas, cucas, bolos) e Massas	11	11	13	13	13	15	17	16	19	24
Produtores de Melado, Muss	7	7	7	7	7	7	7	7	7	8
Produtores de Aipim descascado	5	7	7	7	9	12	14	15	16	17
Produtores de geléias	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3
Produtores de conservas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Produtores de Polpa	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654... SEI 17.0.044677-8 / pg. 6

Agroindústria Artesanal de Alimentos – Empregos diretos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Panificação (pães, bolachas, cucas, bolos) e Massas	40	40	40	42	42	50	52	54	55	66
Produtores de Melado, Muss	40	40	40	42	42	42	42	42	44	45
Produtores de Aipim descascado	10	15	18	20	30	38	42	44	46	48
Produtores de geléias	5	6	8	10	8	10	10	10	10	8
Produtores de conservas	10	10	10	10	10	10	10	10	12	12
Produtores de Polpa	4	6	6	4	4	4	4	4	4	4

Rótulo/embalagens emitidos para Agroindústria	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Rótulos	431293	422718	547238	5467995	279732	525320	606196	585272	618217	422196

CEASA - Central de Abastecimento de Joinville

No ano de 1982 foi inaugurada a Central de Abastecimento de Produtos Hortigranjeiros de Joinville, a qual transformou-se, mais tarde, em um centro de embalagem de produtos agrícolas. Este centro, no entanto foi desativado, e em 15 de dezembro de 1992 foi reinaugurada como Central de Abastecimento (CEASA) da região de Joinville, através de movimento organizado pela Prefeitura de Joinville, representada pela Fundação Municipal "25 de Julho",CIDASC, EPAGRI, produtores e atacadistas. A transferência da Unidade CEASA para o atual local eliminou muitos problemas de trânsito no centro de Joinville, pois reduziu o fluxo de caminhões pesados nas ruas centrais; pois durante os anos 80 e 90, a comercialização atacadista ocorria nas proximidades do Mercado Municipal e de maneira informal.

Atualmente, de acordo com o Regulamento de Mercado (CEASA 1992), as instalações da central estão subordinadas à Secretaria de Desenvolvimento Rural na qual é responsável pelos processos administrativos. A Secretaria firma os contratos de cessão de espaço público (boxes) no Pavilhão de Atacadistas através de TPRU – (Termo de Permissão Remunerada de Uso) que é direcionado aos comerciantes atacadistas (empresas constituídas). Já o Pavilhão do Produtor é cedido a título precário aos produtores devidamente cadastrados, ou seja, provando através da DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) que fazem parte da agricultura familiar. A venda é

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 [illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 7

realizada diretamente entre o produtor e o consumidor interessado, seja ele varejista, atacadista ou consumidor final. O produtor expõe suas mercadorias nas chamadas "Pedras", que são espaços demarcados no piso do pavilhão para exposição dos produtos. Contamos também com o Armazém Comunitário da Agricultura Familiar com feira de produtos orgânicos e agroecológicos e a cada dia que passa tem conquistado mais e mais a atenção do consumidor, pois a necessidade de uma alimentação mais saudável tem sido constante.

A CEASA também é responsável pela escolha e encaminhamento de feirantes para os órgãos competentes para a realização de feiras. Hoje contamos com 16 Feiras Livres em vários pontos da Cidade, nestas feiras são comercializados produtos oriundos da agricultura familiar de Joinville e cidades vizinhas.

A Quantidade mensal comercializada na CEASA em 2008 era de aproximadamente 3.500 toneladas de produtos, mantendo-se a mesma média em 2016. O número de compradores na CEASA fica em torno de 150 compradores/dia (de segunda-feira a sábado). Os compradores geralmente são supermercados, mercados, restaurantes, hotéis, quitandas, verdureiras, fruteiras, hospitais, cozinhas industriais, feirantes, associações, Centros Comunitários, Creches, grupos de famílias e organizadores de festas em geral.

A seguir informamos os dados de comercialização da CEASA de 2008 a outubro de 2017:

Quantidade de produtos comercializados na CEASA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Volume comercializado (kg)	34.944.025,80	36.642.792	41.654.602	42.274.877	42.134.433	41.586.495	40.443.609	40.276.910,20	35.035.830,00	27.610.502,10

Bovinocultura

O atendimento aos agricultores na área da bovinocultura, se dá por servidores desta Secretaria, com atuação direta de médico veterinário e também por técnico que executa a atividade de inseminação artificial, com o fornecimento de sêmen, visando o melhoramento genético.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 www.joinville.sc.gov.br SEI 17.0.044677-8 / pg. 8

Seguem os dados sobre as inseminações efetuadas pela Secretaria de Desenvolvimento Rural:

Inseminação artificial de bovinos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Qtde de inseminações	162						251	442	628	217

Desenvolvimento da Mulher Rural

A Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho desde a sua fundação, presta Assessoria Técnica a família do Meio Rural e com foco também as mulheres. Nas décadas de 60,70 as mulheres recebiam curso de corte costura crochê, tricô, bordado entre outros. A partir de 1986 a instituição reestruturou o trabalho realizado com as mulheres da área rural, criando o Programa de Desenvolvimento da Mulher Rural em forma de grupos com a missão de integração das mulheres e entre outras comunidades rurais, viabilizando a sustentabilidade social, econômica e ambiental e estimulando a permanência da família no meio rural.

O programa atende 17 grupos inseridos na região rural de Pirabeiraba e Vila Nova, com uma média 18 participantes por grupo totalizando aproximadamente 300 sócias na faixa de idade de 16 a 85 anos. Dos 17 grupos 03 tem estatutos (CNPJ) e os demais organizados de forma informal, porém todos tem uma diretoria (presidente, secretaria, tesoureira.). Os grupos se reúnem uma vez por semana num determinado local (galpão de igrejas, escolas) e recebem semanalmente a assessoria com duração de quatro horas de uma Instrutora de Promoção Social.

Para atender os objetivos passou a dar ênfase no programa focando três eixos: educação e cidadania, educação nutricional e saúde e as habilidades manuais.

Destacamos o trabalho voltado à Educação Nutricional e Saúde: Com a pesquisa já desenvolvida 2012 no meio rural, mostrou um grande índice de mulheres com sobre peso, além de doenças como: depressão, diabetes, colesterol alto, etc. Resultado de maus hábitos na alimentação, sedentarismo e uso de agrotóxicos nas lavouras. A partir disso, várias ações foram executadas buscando conscientizar sobre uma vida mais saudável, como: palestras e cursos sobre alimentação saudável,

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 [illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 9

reaproveitamento de alimentos etc. Em 2015 foi dada continuidade das ações de educação nutricional e saúde em parceria com as Unidades Básicas de Saúde.
Conta com as parcerias das Secretarias Municipais como: SECULT, Secretaria da Saúde, Ministério Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), EPAGRI- Regional de Joinville, SENAR, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e Instituições de Ensino.

Grupos de desenvolvimento da mulher rural	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Qtde estimada de pessoas atendidas	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300

Viveiro de mudas

Cultivo de Palmeiras- Processamento e industrialização de Palmito

O cultivo de palmeiras para produção de palmito tem despertado nos últimos anos, o interesse de agricultores no município, devido principalmente a busca de novas opções de cultivo.

A área cultivada com as palmeiras no município de Joinville, vem aumentando a cada ano, a área cultivada atualmente é estimada em 200 hectares, com um total de 85 produtores, um rendimento de 3,0 toneladas/ha, perfazendo uma produção de 600 toneladas/ano.

Segundo levantamento da EPAGRI/Joinville, na região norte do estado de Santa Catarina o município de Joinville ocupa terceiro lugar na área plantada com a cultura da pupunha ficando abaixo dos municípios de Garuva e Massaranduba.

O início do cultivo de palmeira real e pupunha no município de Joinville se deu em 1997.

O município de Joinville é região preferencial para o cultivo de palmeiras, conforme o zoneamento bioclimático para plantios florestais em Santa Catarina (clima

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 [illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 10

quente úmido, com temperatura média anual de 22° C e precipitação pluviométrica de 1.200 a 2.000 mm anuais).

Em 2008, Joinville contava com uma área plantada de palmáceas de 200 hectares, com acréscimo significativo da produção no município, conta em 2017 com 600 hectares.

Além das palmeiras, a Secretaria produz outras variedades de mudas, com destaque, atualmente, para mudas de árvores nativas.

A Secretaria produz mudas de árvores que são destinadas aos diversos programas do município e aos produtores e contribuintes em geral.

Novas culturas são pesquisadas como forma de apresentar novas alternativas de renda para os agricultores e orientação de assistência técnica para a produção.

Hoje, destacamos o cultivo experimental de pitaia (*Hylocereus sp*) e estamos iniciando o cultivo de moringa.

Segue abaixo os dados da produção de mudas pela Secretaria de Desenvolvimento Rural no período 2008 a 2017:

Mudas de árvores	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Qtde produzida	18757	82000	122000	56000	55000	31000	8500	5000	6000	3000

Apicultura (Apis mellifera)

O objetivo deste programa é capacitar os apicultores em produção apícola e processar a produção atendendo a legislação vigente. Para tal, disponibiliza-se técnicas de manejo apícola e aumentar a produtividade de mel centrifugado. Serão selecionadas linhagens de abelhas, mais adaptadas com índices de produtividade maiores e mais tolerantes a doenças e pragas.

A apicultura de Joinville está organizada em uma associação (APIVILLE – Associação de Apicultores de Joinville). Atualmente conta com 92 sócios efetivos, 68 sócios não efetivos, totalizando 160 apicultores, destes 75% são naturais de Joinville e exploram a atividade no interior e nos municípios circunvizinhos.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 11

Com produção aproximada de 120.000 kg de mel/ano. Apenas parte do mel comercializado (cerca de 30%) é inspecionado. A grande maioria ocorre de forma informal, com venda diretamente ao consumidor final.

Conforme consulta ao Sistema de Cadastro de Produtores, junto à Secretaria de Estado da Fazenda em 2017, apenas 07 produtores rurais possuem cadastro de contribuintes para esta atividade.

Proporcionar mecanismo de popularização do mel através de feiras livres e introdução do mel na merenda escolar, são práticas essenciais para adquirir o habito do consumo de mel.

Para viabilizar economicamente a apicultura na agricultura agro familiar será necessário desenvolver e adotar técnicas de alimentação artificial, recomposição do pasto apícola e substituição da rainha.

O enriquecimento da reserva legal deverá ser realizado com diversidade de espécies para atender fins apícolas e ecológicos.

Ações específicas de capacitação pelos técnicos da Secretaria vem ocorrendo, como o Curso de Apicultura e Implantação de Apiários, que iniciou em julho e possui nove módulos, com participação de 12 a 15 agricultores por encontro.

Seguem os dados da produção de mel, no período 2008 a 2017:

Produção de mel em Joinville	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Produção de mel (kg)	121098	47329	130662	99442	99941	87409	121145	140843	22425	107043
Qtde apicultores	214	181	199	144	121	146	196	143	156	187
Qtde meliponicultores							25	25	25	25

Programa Nacional de Alimentação Escolar

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 12

Segundo dados da Secretaria de Educação, a compra da Agricultura Familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar iniciou em 2009, conforme a Resolução 038 de 16 julho de 2009 e Lei n° 11947 de 16 de julho de 2009.

Destaca-se ainda a Lei Municipal que determina um percentual de 30% da compra da Agricultura Familiar. Abaixo seguem dados do referido Programa:

Tabela. Dados Programa Nacional de Alimentação Escolar entre os anos de 2009-2015

ANO	Repasse FNDE	Compra da Agricultura Familiar	% adquirida
2009***	R$ 2.764.990,80	R$ 406.554,88	14,7%
2010 **	R$ 3.880.440,00	R$ 1.247.128,75	32,14%
2011*	R$ 4.155.228,00	R$ 1.323.985,74	31,86%
2012*	R$ 4.319.016,00	R$ 1.509.015,52	34,94%
2013*	R$ 4.966.168,00	R$ 1.913.949,69	38,54%
2014*	R$ 4.812.580,80	R$ 2.190.129,75	45,51%
2015**	R$ 5.580.858,00	R$ 2.618.679,37	46,9%

*http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-consultas/dados-da-agricultura-familiar – acessado em: 27/10/2015

** Fonte: Demonstrativo sintético anual da execução físico- Financeira

*** Conforme empenho 331

No nosso município, de modo geral a agricultura familiar experimentou significativas transformações nas últimas décadas. O cenário atual revela importantes mudanças que convergem para novos papéis atribuídos à agricultura familiar, indo desde o Turismo Rural ao fornecimento de alimentos aos diferentes Programas das Políticas Públicas.

Segundos dados da Coordenação do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, o referido Programa é um exemplo destas transformações, é voltado para agricultores familiares inscritos no Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) bem como aquicultores, pescadores artesanais, silvicultores, extrativistas, indígenas, membros de comunidades remanescentes e quilombos e agricultores assentados.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 13

A modalidade de compra direta com doação simultânea promove a garantia do direito humano à alimentação para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social e/ou insegurança alimentar, o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de trabalho e renda no campo e a promoção do desenvolvimento local por meio do escoamento da produção pra consumo, preferencialmente, na região produtora.

Em 2006 foi realizado o PAA via CONAB juntamente com a extinta Fundação 25 de Julho, atual Secretaria de Desenvolvimento Rural e Secretaria de Assistência Social. Em 2010 foi assinado o Convênio do Município com o MDS para a realização do PAA, modalidade compra com doação simultânea que começou a ser operacionalizado em 2011. Em 2013 o PAA Municipal muda da situação de Convênio para Termo de Adesão, onde o dinheiro investido é repassado do MDS diretamente para o Agricultor (Beneficiário Fornecedor).

Tabela. Dados do Programa de Aquisição de Alimentos entre os anos de 2011-2016

Ano	Quantidade de alimentos adquiridos	Recurso utilizado
2011	+ de 190 toneladas	R$ 297.894,60
2012	+ de 307 toneladas	R$ 409.179,70
2013	+ de 189 toneladas	R$ 290.927,08
2014	+ de 112 toneladas	R$ 301.386,99
2015	Não houve execução do Programa	
2016	+ de 56 toneladas	R$ 195.752,58

A operacionalização do PAA em 2016 aconteceu em período muito curto de 04 de Outubro a 6 de Dezembro, devido a entraves burocráticos.

Agricultura urbana e periurbana – Programa hortas comunitárias

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 www.joinville.sc.gov.br SEI 17.0.044677-8 / pg. 14

A Agricultura Urbana e Periurbana é um conceito multidimensional que inclui a produção, transformação e a prestação de serviços, de forma segura, para gerar produtos agrícolas e pecuários. Incentiva, entre outras ações, o desenvolvimento de hortas comunitárias. Busca cumprir um papel estratégico no abastecimento alimentar das cidades brasileiras.

O Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, exigiu que fossem traçadas estratégias para implementar espaços comunitários de produção (jardins produtivos) como ferramenta de exigibilidade do Direito Humano a Alimentação Adequada, voltados às famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional.

As hortas foram criadas através do CAAUP (Centros de Apoio a Agricultura Urbana e Periurbana).

A Secretaria de Desenvolvimento Rural atua de com o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, de acordo com as estratégias de implementação de espaços comunitários de produção (jardins produtivos) como ferramenta de exigibilidade do Direito Humano a Alimentação Adequada, voltados às famílias em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar. O Programa de Hortas Comunitárias de Joinville iniciou em 2009 numa parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a Prefeitura de Joinville. A Prefeitura Municipal cedeu os terrenos que hoje estão ocupados com hortas Urbanas e a UFSC captou os recursos para cercar e implantar as mesmas.

No ano de 2014 foi criada a Associação das Hortas Comunitárias de Joinville com a intenção de facilitar a aquisição de insumos e a captação de recursos junto ao poder público, garantindo assim sua manutenção e funcionamento.

Hoje existem 06 (seis) hortas em funcionamento na cidade de Joinville: As hortas foram criadas através do CAAUP(Centros de Apoio a Agricultura Urbana e Periurbana): Horta Comunitária Girassol (Bairro Aventureiro); Horta Comunitária Figueira (Bairro Jardim Sofia); Horta Comunitária dos Ipês (Bairro Paranaguamirim); Horta Comunitária Parque Douat (Bairro Costa e Silva); Horta Comunitária Juquiá (Bairrro Ademar Garcia/Ullisses Guimarães) e Horta Comunitária (Rua dos Suíços).

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 15

Os beneficiários já verificam saudável melhoria na alimentação e considerável incremento na economia doméstica.

Programa Municipal de Plantas medicinais e Fitoterápicos

O Programa Municipal de Plantas medicinais e Fitoterápicos nasceu da necessidade de repensar o Modo de Vida adquirido nos últimos anos. A vida urbana, agregada aos interesses do poder econômico, acarreta na perda de valores das pessoas, no fim de costumes e cada vez mais as faz acostumar-se com esse novo modelo. Sendo assim, a vida torna-se cada vez mais desregrada; alimentos enlatados, o uso de agrotóxicos na produção de alimentos, sedentarismo, intoxicação através de remédios e hábitos errados de alimentação resulta nas doenças, consequentemente a necessidade de construção de mais hospitais, mais postos de saúde, aumentando muito os recursos gastos para combate de doenças, que na maioria das vezes poderiam ser prevenidas.

O programa *FitoJoinville* teve a finalidade de propor e realizar ações educativas para o uso correto das Plantas Medicinais, e também desenvolver hábitos saudáveis para o aumento da qualidade de vida da população, visando a promoção e a prevenção da saúde, em parceria com: universidades, poder público, igrejas e outros. Em 04 de Outubro de 2010 foi sancionada a Lei 6.774/10, junto com essa lei veio à necessidade de produzir plantas medicinais e fitoterápicas não somente nas hortas Urbanas e nos quintais de casa, mas também apareceram alguns agricultores locais com interesse em produzir e no futuro comercializar essas plantas. Hoje existem três agricultores na região do Vila Nova que produzem fitoterápicos diversos, mas esbarram em muitas dificuldades de comercialização pois seus produtos não tem beneficiamento adequado através de agroindústria.

Pograma de Incentivo ao desenvolvimento Rural Sustentável de Joinville

Anexo Resposta ao Mi SEI 0966547 [illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 16

Com o objetivo de apoiar o pequeno produtor rural foi publicada a Lei n 7.855, de 23 de outubro de 2014, regulamentada pelo Decreto n 24.085, de 10 de março de 2015, que autoriza o poder executivo a instituir o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Rural Sustentável.

As diversas ações previstas pelo programa buscam oferecer apoio de mecanização para a diversidade de atividades que são desenvolvidas nas pequenas propriedades e a oferta de produtos e serviços com a concessão de benefícios por parte do Município considerando os créditos que são computados a partir de ações do produtor rural que aumentem o movimento econômico, promovendo melhorias sociais, ambientais, de preservação cultural ou histórica. A atuação dentro da propriedade deve ser de tal forma conduzida que possibilite as atividades já desenvolvidas pelo agricultor, incremento a renda e o uso da mão de obra disponível, inclusive a do jovem rural.

Dentre os produtos oferecidos, destaca-se a oferta de mudas de árvores que são produzidas no viveiro de mudas da Secretaria e alevinos produzidos na estação da piscicultura também da Secretaria. E dentre os serviços, destaca o atendimento médico veterinário e a inseminação artificial de bovinos.

Os objetivos deste programa são: mostrar e demonstrar que a atividade agrícola tradicional do município é durável quando praticada com tecnologia e gerenciamento adaptada ao local. Além disto, pretende-se demonstrar que a exploração da propriedade é viável economicamente mesmo tendo que respeitar os limites ambientais impostos pela legislação e aproveitando suas oportunidades, e também, estimular o uso da agroecologia na produção vegetal e animal na área de abrangência das APAS Serra Dona Francisca e Quiriri.

Ainda, visa estimular ao associativismo e a participação nas decisões locais.

Com a publicação do edital de chamamento público em novembro de 2017, verifica-se a necessidade de revisão da lei visando simplificar o processo de habilitação e classificação, inclusive com alteração dos critérios para acesso ao programa, visto que há limitação de acesso, como por exemplo: não prevê a lei a possibilidade de acesso ao detentor de contrato de parceria, comodato, mas apenas ao proprietário.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 17

Além da revisão da lei, a Secretaria necessita ampliar os itens do programa para oferta de produtos e serviços que em anos já foram fornecidos aos agricultores e são bastante requisitados. No programa de distribuição de calcário, por exemplo, em 2008, foi registrado a distribuição de 582 toneladas.

Serviço Social

O serviço social foi implantado na Secretaria, antiga Fundação Municipal 25 de Julho, em agosto de 2014 com o objetivo de ampliar direitos e inclusão social ao agricultor e seus familiares, de forma a aproximar a Assistência Social, em parceria com órgãos públicos e privados.

As ações implementadas pelo Serviço Social, são muitas e fortalecem o órgão municipal na competência de formulação, implantação e gerenciamento de planos, programas, projetos e atividades para o público da agricultura.

Inicialmente em 2014, trabalhando com demandas da Secretaria de Saúde, Assistência Social e Sindicatos de Classes de trabalhadores e produtores rurais, foram mapeadas famílias com pessoas idosas, deficientes ou com doença crônica, com baixa renda ou outras vulnerabilidades. Muitas famílias da área rural de Joinville, em atividade agrícola ou não, foram encaminhadas para Cadastro Único, junto ao SUAS – Sistema Único de Assistência Social, uma vez que atendem critérios da Lei Federal 12435/2011 para acesso a beneficios assistenciais, fortalecendo e ampliando a política pública de assistência social e de agricultura do município de Joinville.

Houve também levantamento do capital humano da antiga Fundação 25 de Julho, através de análise sobre a formação, atuação e inspiração profissional de cada servidor, com reuniões motivacionais, capacitações e emissão de relatórios semestrais e anuais sobre suas atividades.

Em setembro de 2014, em parceria com universidades e cursos de Serviço Social, implantamos pesquisa e intervenção científica sobre as questões sociais dos agricultores e seus familiares, bem como trazendo melhor compreensão e inovação para a politica de agricultura e suas demandas assistenciais e previdenciárias.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 18

O levantamento e estudo científico sobre as demandas dos agricultores e seus familiares, residentes na zona rural de Joinville, trouxe respostas, parcerias e novos projetos e programas às questões sociais expressas, fortalecendo a parceria com a Secretaria de Assistencia Social, Secretaria de Saúde, CEREST, Secretaria da Cultura, Secretaria do Meio Ambiente, Sindicatos, INSS, Defensoria Pública do Estado e da União e Conselhos de Direito.

A participação do Serviço Social da SDRural nas reuniões ordinárias dos Conselhos de Direitos, ampliou consideravelmente a visão sobre as necessidades do município, havendo troca sobre as questões sociais da população residente na área rural.

Em 2014 e 2015, o Serviço Social da Sdrural realizou Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde que atuam na área rural de Pirabeiraba e Vila Nova, abordando a importância de encaminhar as famílias em vulnerabilidade econômica e social para cadastro junto ao SUAS.

A participação do Serviço Social nos Conselhos de Direitos de 2014 a 2017, também expressa o melhor pensar sobre a implantação e implementação de políticas públicas para a população rural. Ações do Serviço Social da SDRural junto aos Conselhos:

- CMTE: Conselho Municipal de Trabalho e Emprego – A participação do Serviço Social nesse Conselho, trouxe maior visibilidade aos outros participantes de outros órgãos, sobre a importância de cursos profissionalizantes na área da agricultura, em parceria com SENAI, SENAC, SENAR como: operação, mecânica e manutenção de máquinas agrícolas, produção, beneficiamento e comércio de produtos agrícolas, montagem de "stand" em feiras, atendimento ao cliente, profissionalização do turismo e hospedagem rural, incentivo para a sucessão familiar.
- CMDM: Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - Representação da mulher rural no CMDM desde 2014. Parceria para Organização do Encontro da Mulher Rural nos anos de 2015, 2016 e 2017. Organização da Conferência Municipal dos Direitos da Mulher , em setembro de 2017, com apresentação de talentos da mulher rural, a exemplo do Coral Babado de Saia, com integrantes do Rio Bonito. Participação em audiência com candidatos a prefeito em 2016, na ACE, levantando as demandas do

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 19

publico da área rural, em específico as demandas das mulheres rurais. Realização da Exposição Nem tão Doce Lar em 2017 em Pirabeiraba, parceria da SDRural e Igreja Luterana, para prevenção e identificação de violência doméstica na área rural.

- COMDE: Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Encaminhamentos e acompanhamento de questões sociais de pessoas com deficiência na área rural. Discussão conjunta sobre acessibilidade na área rural em espaços públicos e de lazer. Parceria para ampliar a acessibilidade nas escolas rurais e escola agrícola de Joinville. A partir de 2015, o Serviço Social da Sdrural, fez parceria com a APISCAE para o projeto Inclusão Social e Educação Ambiental, com jovens com deficiência intelectual.

- CMDCA: Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes - Em 2016, colaboração da equipe do Serviço Social da SDRural (assistente social e três estagiárias) para Plano Decenal dos Direitos da Criança e Adolescente com foco na população infantojuvenil da área rural. Em 2016 realização do Projeto Teatro & Cidadania com alunos da Escola Agíicola Carlos Hans Funk (prevenção ao bulling e violência doméstica). Ampliação do projeto "Dos do Contos de Fadas a Vida Real" que prevê ações educativas junto a escolas rurais de Pirabeiraba e Vila Nova para alunos, professores e seus familiares.

- COMDI: Conselho Municipal dos Direitos do Idoso - Em 2014, atendimento em conjunto sobre questões sociais de idosos rurais, como negligência e abandono familiar, violência psicológica e abuso financeiro. Através do COMDI, ampliamos ações com a SAS-CCI e de modo a responder preventivamente a tais situações, iniciamos em 2015, os grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos Rurais. O Programa Valorização Humana e Cultural do Ancião Rural e os Grupos de Convivência para Idosos Rurais, foram recentemente homenageados no Seminário Sobre Envelhecimento Ativo, realizado em Itá-SC pela EGEM.

A parceria do Serviço Social da SDRural com órgãos públicos e privados, enaltecem as diversas ações e benefícios oferecidos à população rual de Joinville.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 20

Destaca-se também a parceria com ótica para doação de óculos aos agricultores com renda mensal menor que dois salários mínimos e com creche, visando a ampliação de vagas para filhos de agricultores.

- INSS: Capacitação sobre Direitos Previdenciário e Benefícios Assistenciais em 2015, para assistente social e estagiarias de Serviço Social da SDRural, ampliou serviços e acesso dos agricultores e seus familiares a benefícios previdenciários, sem custos com contratação de advogados: aposentadoria, Beneficio Assistencial a Pessoa Idosa ou deficiente (BPC-LOAS), auxílio-doença e auxílio-maternidade ao agricultor.

- Univille – Universidade da Região de Joinville: Atendimento jurídico e odontológico gratuito a população rural. Projeto Sorriso Rural, parceria Serviço Social da SDRural e Centro Odontológico da Univille, oferecendo tratamento de saúde bucal e resgate da auto-estima aos agricultores, com doação de próteses dentárias.

Montagem de processo e relatórios para bolsa de estudos junto a Univille, já alcançadas bolsa de estudo de 100% para ensino fundamental, médio e superior a filhos de agricultores.

- IJAS: O Instituto Joinvillense de Assistência ao Surdo, fez parceria com o Serviço Social da Sdrural para cursos de libras para estagiárias de Serviço Social, agentes de saúde, educadores e familiares de pessoas surdas da área rural de Joinville. Bem como tem sido parceiro em eventos educativos, oferecendo gratuitamente o serviço de libras, a exemplo da Conferência da Mulher.

- SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Parceria para cursos e capacitação em atividade e produção agrícola. Desde 2014, que a assistente social e estagiárias de Serviço Social da SDRural, realizam periodicamente diversos cursos pelo SENAR, como forma de capacitação profissional e aproximação com agricultores e seus familiares.

- Associação de Produtores de Orgânicos Rio Cristina: Em 2015, foram promovidas reuniões, capacitações e ações com agricultores e doutores em saúde e produção de orgânicos. Dessa parceria, foram trocados conhecimentos com diversas gerações sobre a importância do meio ambiente e construída a Horta Comunitária e de Plantas Medicinais na Estação da Saúde, na Comunidade do Vila Nova.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 21

- CEREST: A parceria com a equipe do CEREST iniciou em 2014 durante reuniões no Conselho Local de Saúde. Houve interesse do CEREST devido ao grande número de casos de agricultores da região com doenças crônicas de alta complexidade e depressão. Assim foi iniciado em 2015 um Projeto junto aos agricultores com entrevista, visita domiciliar, coleta de exames laboratoriais, orientação sobre saúde, uso e armazenamento correto de agrotóxicos. Esse Projeto também foi enaltecido no último Seminário sobre Notificação de Acidentes de Trabalho, realizado pela Secretaria de Saúde em novembro de 2017.
- Grupo Expansão do Idoso e Mulher Rural: Grupo de geração de renda e integração para mulheres e idosos da Comunidade Canela e Rio Bonito.
- Grupo Canto da Alegria: Grupo para idosos rurais do Vila Nova. Encontros todas as quintas-feiras das 14 às 17:00 na estação da Saúde. Cerca de 30 participantes.
- Grupo VIDA: Valorização, Integração, Dignidade e Amizade para idosos rurais de Pirabeiraba. Encontros todas as sextas-feiras das 8 àss 11 horas na SDRural.
- Projeto Teatro & Cidadania: encontros todas as quartas-feiras das 10:30 às 13 horas com alunos do sexto e do sétimo ano da Escola Agrícola Municipal. Dramatização e atividades lúdicas para trabalhar temas como bulling, violência doméstica e escolar, consumo consciente, relações humanas, prevenção ao uso de drogas, compulsões e gravidez na adolescência.
- Projeto Educação Ambiental com Inclusão Social: Parceria com a APISCAE com encontros regulares semanais.

A seguir, seguem os indicadores do serviço social no período de 2014 a 2017:

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 [illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 22

Serviço Social	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Orientação individual ao agricultor ou familiares							36	213	239	107
Visita domiciliar ou hospitalar ao agricultor ou familiares							97	369	101	86
Mediação de conflitos, sessões na SDRural							3	6	6	2
Mediação de conflitos, sessões em domicílio ou outros órgãos							7	5	3	1
Visita a grupos de Desenvolvimento da Mulher Rural							14	19	11	6
Visita institucional – outros órgãos e busca de parcerias							4	42	52	19
Emissão de Relatório Técnico com parecer							3	46	49	32
Encaminhamentos para outros órgãos							98	303	390	204
Realização e organização de Palestras, Capacitações ou Reuniões							12	16	12	8
Participação em Capacitações, Palestras, Seminários, Conferências							1	6	12	8
Intervenção e procedimentos junto ao INSS							14	301	206	92
Intervenção junto à Saúde							23	287	298	301
Intervenção junto à SAS							143	128	132	89
Intervenção junto à Educação							10	29	20	12
Intervenção junto à SEMA							1	2	14	11
Solicitação de documentos junto à Cartórios e outros órgãos							2	14	11	8
Reuniões com equipe da SDRural							3	12	4	5

Integração entre os órgãos de atendimento aos produtores rurais

Em 26 de marco de 2015 foi criado o Complexo de Apoio ao Desenvolvimento Rural de Joinville e Região – CODEJ, formado pela Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho, Escola Agrícola Municipal Carlos Heins Funke, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI e Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC, conforme o Acordo de Cooperação firmado.

Cessão de Uso da Casa Krüger para a Fundação 25 de Julho

O Decreto Municipal nº 23.768 de 03 de fevereiro de 2015 concedeu o uso do espaço interno e externo da Casa Krüger para a Fundação 25 de Julho, passando a ser administrada a partir desta data por esta Fundação.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 23

Além do uso conjunto com a Secretarial de Cultura e Turismo, em 2017 será intensificado o uso do galpão anexo à Casa Krueger com feira permanente de produtos da agricultura, agroindústria, artesanato, cuja programação se derá no início de dezembro de 2017.

Aproveitamento de Escolas Rurais Desativadas

- Escola Municipal Estrada Blumenau - km 18 - Área aproximada: 5.045,50 m²: Funciona como sede do grupo de Desenvolvimento da Mulher Rural " Mulheres Unidas" da Estrada Blumenau.
- E. M. André Immestsberger - Rod. SC 108, km 15 - Área aproximada: 2.967,64 m²: Funciona com as reuniões da Associação de Moradores da Vila Nova Rural, atividades de Yoga, grupo de idosos "Envelhecer com Saúde", reuniões do Conselho Local de Saúde, e apresentação de palestras.
- E.M. Padre Carlos - Estrada Blumenau - Área aproximada: 2.010,60 m²: sede do Instituto Sócio Ambiental Rio dos Peixes e conforme projeto elaborado, futuras instalações da Agroindústria da Associação de Produtores Orgânicos Rio Cristina.
- E.M. Dom Pedro I - Rodovia SC 418 (Estrada Dona Francisca) - Área aproximada: 1.764,10 m² - Funciona a Estação do Mel em parceria com a Associação dos Apicultores de Joinville.
- E.M. Lagoa Bonita - Rua Lagoa Dourada - Área aproximada 2.555,10 m²: ocupada pela Comunidade Terapêutica Desafio Jovem Shalom, que trabalha no combate e prevenção às drogas.

Organização da produção rural

Muitos produtores rurais estão organizados em Associações como:

- Associação Joinvilense de Aquicultores – AJAq – realizada mobilização dos piscicultores via AJAq e sensibilização da SEMA quanto a necessidade de um tratamento específico quanto ao licenciamento da atividade. A ação culminou com a criação da IN n° 11, em 2015, para licenciamento da piscicultura no município.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 [illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 24

- Associação Joinvilense de Agroindústrias Artesanais Rurais - AJAAR, que de 32 associados em 2013, aumentou para 51 associados até a presente data (2017).
- Associação dos Bananicultores de Joinville – ASBANVILLE - Cooperação entre a Associação dos Bananicultores (ASBANVILLE) e a Fundação Municipal 25 de Julho, entre 2013 e 2015 na emissão de Certificado Fitossanitário de Origem – CFO e Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado – CFOC; um engenheiro agrônomo da Secretaria de Desenvolvimento Rural atua diretamente na emissão dos certificados, enquanto responsável técnico.
- Associação de Apicultores de Joinville – APIVILLE, a atividade de apicultura e meliponicultura no município conta com apoio técnico de servidor técnico agrícola da Secretaria para atendimento aos apicultores e meliponicultores;
- Cooperativa dos Produtores Agroecológicos de Joinville e Região – COPAVILLE, com apoio técnico de extensionistas rurais aos cooperados e demais agricultores, incluindo orientação a participação dos agricultores no fornecimento de produtos para a merenda escolar e para o Programa de Aquisição de Alimentos pela Secretaria de Assistência Social.
- Associação das Hortas Comunitárias de Joinville, com apoio técnico da Secretaria e custeio de fornecimento de água pela Secretaria;Sociedade de Distribuição de Água para Irrigação de Joinville
- SODAJ, apoio técnico especializado na área da Rizicultura, com escritório também no Bairro Vila Nova, para atendimento local ao agricultores em geral;
- Associação de Produtores de Leite Manchester, além de apoio técnico aos agricultores associados, a Secretaria disponibiliza médico veterinário e inseminador com fornecimento de sêmen para atendimento aos agricultores;
- Grupo Piraí-Cubatão de Agroecologia, apoio técnico aos agricultores com orientação técnica na área de produção de agroecológicos;
- Grupos de Desenvolvimento da Mulher Rural, - 17 grupos – 270 mulheres atendidas; apoio técnico com servidoras de instrutoras de promoção social, com capacitação e eventos permanentes de mulheres rurais;
- Associação dos Usuários da CEASA/SC - Unidade Joinville – ASSUCESC. A CEASA – Central de Abastecimento. A Central de Abastecimento de Joinville é de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 25

Capacitação e profissionalização do produtor rural

São ministrados cursos na área de: Manipulação de Alimentos, Boas Práticas de Fabricação, Sistemas Produtivos, Associativismo, Empreendedorismo, Geração de Renda e Inclusão Digital, Nota fiscal eletrônica, entre outros. Os cursos geralmente se dão em parceria com o SENAR, a EPAGRI e o Sindicato Rural.

Cursos profissionalizantes em piscicultura para piscicultores são efetuados pelos professores/técnicos desta Secretaria de Desenvolvimento Rural. A parte prática dos cursos também conta com a parceria da EPAGRI.

Projeto aprovado no SIMDEC 2015 – cujo Título **Viartesanias,** desenvolvido em parceria com professores da Univille e Consulado da Mulher para artesãos especificamente da área rural, com 58 inscritos, cuja conclusão da terceira fase, está para ocorrer em dezembro de 2017, com exposição final dos trabalhos na Casa Krueger, no período de 01 a 07 de dezembro de 2017.

Capacitações p/ agricultores	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Número de cursos	13	5	4	24	13	6	13	21	25	17
Número de participantes	164	164	48	334	143	52	145	276	266	216

Incentivo à diversificação da produção: culturas alternativas, que aumentem a renda do produtor rural

Esta Secretaria vem trabalhando com serviços de orientações técnicas e pesquisa no setor das palmeiras para a produção de palmito, com instalação do **Experimento de Palmáceas,** em parceria com a EPAGRI, com plantio de diversas espécies de palmeiras. Reordenação da ala esquerda do acesso da Fundação com a implantação de experimento de palmeiras.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 26

Atualmente a Secretaria de Desenvolvimento está com o cultivo experimental de pitaia e de moringa.

Também merece destaque o trabalho de assistência técnica aos agricultores que atuam na agricultura familiar agroecológica, inclusive para a certificação dos produtos com selo agroecológico participativo e vem atuando no processo de construção deste sistema produto sustentável.

Trabalho de extensão rural em Piscicultura

São realizados em média 60 atendimentos/mês (com repetição), na área de qualidade de água, enfermidades emissão de atestados sanitários(para pescado com destino à indústria) e informações diversas.

Manutenção de importante material genético de tilápias GIFT, em complemento ao trabalho de melhoramento genético de peixes da EPAGRI.

Pesquisa e Instalação a campo do cultivo de Lambari, (peixe nativo com apelo ecológico).

Programa de comercialização e marketing

Apoio à comercialização de produtos gerados pelos pequenos agricultores e fomento das feiras de produtos *in natura*, minimamente processados, Artesanato e trabalhos manuais das mulheres rurais:

- Cessão de espaço no Galpão da Casa Krüger para fomento das feiras de comercialização e marketing dos produtos gerados pelos pequenos agricultores e mulheres rurais;
- Participação nas feiras na rua do Príncipe, Festa das Flores, feiras na Casa Catarina em Florianópolis; Feiras de Mudas Frutíferas e Ornamentais na Ceasa Joinville, Feiras da Primavera na Ceasa/Jlle.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 27

Feiras livres: 16 pontos de Feiras Livres.

Número de pontos novos de feiras livres criados:

- 01 **Sábado** – Rua XV de Novembro, 7.000 defronte Terminal de Ônibus – Bairro Vila Nova. Horário – Das 07 h. às 12 horas.
- Aumento do número de feiras no Shopping Müller, antes ocorriam somente nas quartas-feiras, atualmente também todas as sextas – Rua: Senador Felipe Schmidt, 235 – Centro - Feira Shopping Müller – Produtos Orgânicos (Espaço defronte Lojas Cassol).
- Aumento do número de feirantes na Feira de sábado – América – Rua Max Colin,1.640 Bairro América Em frente ao Ginásio Ivan Rodrigues. Horário: Das 07h. às 14h.

Programa de educação sanitária /Saneamento rural

Esta Secretaria trabalha com o serviço de orientação aos produtores rurais, para a proteção de nascentes, correta construção de esterqueiras, em parceria com a SEMA – Secretaria do Meio Ambiente, acompanha as limpezas de sistemas de fossas-filtro instaladas na região de Pirabeiraba. Trabalha ainda, a correta utilização de agrotóxicos e os malefícios causados ao homem, orientado por profissionais desta Secretaria em conjunto com a Secretaria de Saúde, através de posto de saúde na área rural.

Auxilia a SEMA para operacionalização de contratos de limpeza de fossas filtro localizadas na região da APA Serra Dona Francisca entre 2013 e 2016.

Ações de controle ao Borrachudo e ao Maruim

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 28

A Secretaria vem há anos atuando na área de pesquisa em parceria com outras insituições como UNIVILLE e AMVALI para o controle do borrachudo e do maruim.

Ainda, a Secretaria de Desenvolvimento Rural, realiza a fiscalização do contrato de serviços terceirizados na aplicação de biolarvicida para o controle do borrachudo.

Em 2017, o contrato então vigente foi encerrado pelo decurso de prazo, estando novo processo licitatório em andamento.

Fiscalização aplicação de biolarvicida	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Qtde pontos de aplicação	72000	72000	72000	72000	72000	72000	72000	72000	72000	42500
Qtde vistorias nos pontos "in loco"	1920	1920	1920	1920	1920	1920	1920	1920	1920	1390

Apoio às festividades rurais

A Secretaria auxilia na divulgação dentro e fora do município:

- Em 2013 – apoio (66%) à Festa da Banana e Festa do Arroz - projeto SIMDEC – Mecanismo Mecenato.
- Em 2014 e 2015: 33% - Apenas para a Festa da Banana pelo projeto SIMDEC – Mecanismo Mecenato/2014, executado em 2015.
- Durante gestão 2013/2016 foi incentivada a criação da Festa Regional do Palmito Cultivado , onde foram realizadas 03 edições.
- Festa das Flores: 2014 o tema foi a agricultura e a Fundação 25 de Julho participou de sua organização; 2015 – o tema foi a agricultura familiar, também com participação desta Fundação.

Cadastro Ambiental Rural – CAR

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 29

Secretaria de Desenvolvimento Rural (extinta Fundação Municipal 25 de Julho) realizou entre maio/2014 e 05/05/2016, 700 cadastros.

Demais Projetos/Programas

•Captação de recurso projeto Mulheres Rurais Desenvolvendo as Habilidades - Mecenato - SIMDEC - Projeto nº 064/2012 - Executado em 2013 - $ 15.000,00;

•Captação de recurso projeto Mulheres Rurais Desenvolvendo as Habilidades - Mecenato 2013 – Executado em 2014 - R$ 15.000,00;

•Patrulha Mecanizada -Contrato de Repasse 337.794-26/10 – executado e realizada a Prestação de contas final.

•Execução de Fomento a Assistência Técnica e Extensão Rural no Município de Joinville/SC - Contrato de Repasse 208.939-31/06 - Prestação de contas concluída.

•Capacitação de Produtores Rurais - Contrato de Repasse 187821-63/05 -Prestação de contas Concluída.

•Sistema de Captação das Águas Pluviais nas Hortas Comunitárias da Área Urbana e Periurbana de Joinville - FMMA - Convênio nº 08/2012 – Prestação de contas Concluída em 2013.

•Horto Didático de Plantas Medicinais na FMDR 25 de Julho - FMMA - Convênio nº 008/2011 -Concluído 2013 – Prestação de contas concluída.

•Saberes e Fazeres Artesanais das Mulheres Rurais – Projeto SIMDEC 2014 - Modalidade Mecenato, desenvolvido em 2015 – R$ 15.000,00 – concluído e realizada a prestação de contas final;

•Projeto para captação de recursos para elaboração do livro de receitas para valorização da gastronomia da área rural – Valor: R$ 12.000,00. Realizado parcialmente.

• Assinado o Termo de Cooperação Técnica entre o Município de Joinville, por intermédio da Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho – FMDR25J, e o Serviço Social do Comércio – SESC Joinville. - Que tem por objetivo dar funcionalidade ao Banco de Alimentos no Município de Joinville, por meio da parceria com o Programa Mesa Brasil -SESC, por meio de arrecadação, armazenagem e doação de alimentos às instituições beneficentes de Joinville e

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 30

Região cadastradas junto ao Programa Mesa Brasil/ Banco de Alimentos de Joinville, localizado no CEASA, na Rua dos Bororós, nº 2415, Distrito Industrial Norte, em Joinville/SC, numa área de 346,39 m².

Obras

•Galpão Centro de Eventos da Fundação 25 de Julho - Contrato de Repasse 310.331-51/09 – Concluído e realizada a Prestação de Contas Final;

•Implantação e operacionalização do Silo Comunitário/Pavilhão da Agricultura Familiar - Contrato de Repasse 239.792-23/07 – Concluído e realizada a prestação de contas final;

•Aquisição de Equipamentos Agroindústria - Contrato de Repasse 1.003.310-69/12 – R$ 100.000,00 do Ministério do Desenvolvimento Agrário contrapartida Prefeitura de Joinville R$ 5.326,95 – encontra-se na fase final com a entrega dos equipamentos ainda em andamento.

•Banco de Alimentos Contrato de Repasse 230.420-38/07- MDS x CEF x PMJ, – Obra concluída e R$ 100.342,97 para aquisição de Equipamentos;

•Reestruturação Elétrica e Telefônica da Central de Abastecimento de Joinville – Cadastrado no SEI nº 14.0.003510-1 R$ 184.877,44 - Em andamento o processo de licitação;

•Instalação de Fibra Óptica para Internet nas dependências da Fundação 25 de Julho concluída;

•Acesso à Rede Corporativa da Prefeitura concluída;

•Reforma emergencial (vendaval de Janeiro de 2015) danificação das coberturas metálicas dos pavilhões de atacadistas e produtores da Ceasa de Joinville, Contrato n.° 155/2015 edital de Convite n° 047/2015, com a empresa Bartoski & Zukovski Ltda ME, assinado em 24/03/2015.Termo Aditivo R$ 36.683,90.Total: R$ 117.418,28.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 31

• Construção do pontilhão sobre o rio Alandaf facilitando o acesso às instituições, que pertencem ao condomínio, Epagri e Cidasc. Valor: R$ 9.100,00 (nove mil e cem reais).

•Elaboração do projeto para Construção da Guarita e Pórtico de Entrada da Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho. RS 119.515,70 – Cadastrado no SEI nº 15.0.006827-3;

•Reforma da Cobertura da Fundação 25 de Julho –Telhado da Piscicultura 82.099,56 - executado e realizada a prestação de contas final;

•Elaboração de projeto para captação de recursos junto ao Mecenato para reforma do Telhado da Casa Krüger – valor: R$ 84. 997, 51. Recebida aprovação do IPHAN em novembro de 2017 para execução da obra. Não houve captação de recursos suficientes.

•Cadastro no SEI nº 16.0015711-1 para atualização de projeto junto ao IPPUJ e elaboração do memorial descritivo do projeto e demais documentos ao processo de encaminhamento licitatório para contratação de empresa para execução de serviço de Reforma contemplando o telhado, paredes, rede elétrica, hidráulica, acessibilidade e pintura da área administrativa da Fundação 25 de Julho.

•. Aquisição de trator e implementos

• Trator e implementos - 2017 – Termo de Cessão da Secretaria da Agricultura e Pesca do Estado de SC.

Eventos

•¨DIA DE CAMPO EM PISCICULTURA";realizado em 19/04/2013, com 280 piscicultores de Joinville e região. Ação conjunta Fundação 25 de Julho e EPAGRI.

•"1ª RODADA DE NEGÓCIOS EM PISCICULTURA"; realizada em 19/10/2013, com 176 piscicultores de Joinville e região. Ação conjunta da Fundação 25 de Julho e EPAGRI.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 [illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 32

•Realização de experimento a campo,"Projeto Tilapicultura".Instalado em dez/2014 e em andamento. Produção de dados zootécnicos e econômicos para serem empregados na piscicultura do litoral norte catarinense.

•Seminário "Uso de Probióticos e Biomediadores na Piscicultura"; realizado em 14/04/2015, com 38 piscicultores de Joinville e região. Ação conjunta Fundação 25 de Julho, UFSC, IFC e Associação Joinvilense de Aquicultores – AJAq.

•Seminário Regional de Palmeiras sobre fitossanidade no cultivo e legislação vigente – realizado dia 28/03/14 junto com a programação da 1ª Festa Regional do Palmito Cultivado;

•Encontro Técnico Regional sobre a Cultura do Palmito Cultivado/ Produção de Mudas – realizado em 26/03/2015 – junto com a 2ª Festa Regional do Palmito Cultivado;

•Dia de campo de Palmáceas - 06/04/16 – com mais de 80 pessoas, nas dependências da Fundação e na Unidade de Experimento de Palmáceas;

•Dia de Campo de Arroz Irrigado:2013/2014/2015 e 2016 em media 90 agricultores em cada evento;

•Seminário do Arroz Irrigado: Realizados nos anos de 2013, 2014 e 2015, a partir desta data o evento se tornara bianual, em decorrência de haver um seminário semelhante também bianual no município de Massaranduba que ocorre nos anos pares.

•Foi realizado, de 10 a 12 de agosto de 2016, nas dependências da Fundação 25 de Julho, o Workshop Catarinense de Indicação Geográfica com Seminários, Oficinas e Mostra de Produtos. É um evento de cunho científico-cultural que busca discutir as Indicações Geográficas e o patrimônio cultural como instrumentos aliados na geração de desenvolvimento regional, incluindo resgate, proteção e promoção das culturas e produções tradicionais, geração de emprego e renda.

Capacitação do servidor

A capacitação do servidor ocorre de forma contínua e são oferecidos acessos a cursos variados, inclusive com a participação nos cursos oferecidos ao público externo.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 [illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 33

Foram ministrados cursos na área de: Manipulação de Alimentos, Boas Práticas de Fabricação, Sistemas Produtivos, Associativismo, Empreendedorismo, Geração de Renda e Inclusão Digital, Nota fiscal eletrônica, entre outros, os quais contaram com a participação dos servidores.

Ainda, foram feitos cursos pela Secretaria de Gestão de Pessoas.

Capacitações p/ servidores	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Número de cursos	13	5	4	24	13	12	22	26	30	30
Número de participantes	12	5	4	24	13	61	188	66	35	40

Artigos científicos publicados

Assessment of the impact of chlorophyll derivatives to control
parasites in aquatic ecosystems
Gilmar Sidnei Erzinger• Suellen Carolina Souza•
Luciano Henrique Pinto• Roberto Hoppe• Lineu Fernando Del Ciampo•
Ozair Souza• Claudia Hack Gumz Correia• Donat-Peter Ha¨der
Ecotoxicology DOI 10.1007/s10646-015-1437-5

PRIMEIRO RELATO DE Francisella noatunensis SUBESPÉCIE
ORIENTALIS NO SUL DO BRASIL – RELATO DE CASO
[First report of Francisella noatunensis subspecies orientalis in southern of Brazil – Cause Report]
Adolfo Jatobá[1]*,
Susane Pahl Klipp[2], Roberto Hoppe[2]
1-Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Araquari, Laboratório de Aquicultura Araquari,Santa Catarina,Brazil.

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654[illegible] SEI 17.0.044677-8 / pg. 34

2-Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho.

ISSN 1981-5484 Acta Veterinaria Brasilica, v.10, n.2, p.172-176, 2016.

Além dos trabalhos acima citados, publicações de trabalhos pela EPAGRI, contaram com a participação de servidores desta Secretaria, a exemplo da pesquisa na área de palmáceas.

Por fim, informamos que não temos Câmaras Técnicas específicas, no entanto, os resultados ou medidas de avaliação permanente de desempenho de forma a possibilitar o acompanhamento constante dos resultados atingidos, e instituição de meios, mecanismos e instrumentos que permitam ao órgão gestor de Desenvolvimento Rural sair da avaliação estritamente quantitativa das ações, passando a avaliar os impactos e os aspectos positivos e negativos das ações implementadas e assegurando a protocolização das intervenções adequadas.

Joinville, 24 de novembro de 2017.

Braulio César da Rocha Barbosa
Secretário

Irinéia da Silva
Diretora Executiva

Anexo Resposta ao Mi SEI 096654 www.joinville.sc.gov.br SEI 17.0.044677-8 / pg. 35

Prefeitura de Joinville

MEMORANDO SEI Nº 1290411/2017 - SDRURAL.GAB

Joinville, 27 de novembro de 2017.

Em resposta ao Memorando Sei nº 0966547/2017 - SEPUD.UPL, encaminhamos o anexo Sei 1290405, referente a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **Irineia da Silva**, **Diretor (a) Executivo (a)**, em 27/11/2017, às 14:51, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://portalsei.joinville.sc.gov.br/ informando o código verificador **1290411** e o código CRC **EA90707C**.